

LICÃO Nº 9 – O MINISTÉRIO DE PASTOR

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 29/05/2021.
E-mail do autor: ibcneto@inaciocarvalho.com.br.

Texto Áureo:

Jo. 10.11

11 Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

Jo. 10.11,14; Tt. 1.7-11; 1Pe. 5.2-4

Jo. 10

11 Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.

14 Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido.

- Aqui está a parábola, ou similitude proposta. Ela foi emprestada do costume daquela nação, no cuidado com suas ovelhas. As similitudes, usadas para exemplificar as verdades divinas, devem ser tomadas daquelas coisas que são mais familiares e comuns, para que as coisas de Deus não sejam obscurecidas por aquilo que deveria esclarecê-las.

- O prefácio a este discurso é solene: " Na verdade, na verdade vos digo" - Amém, amém. Esta veemente declaração evidencia a certeza e a importância do que Ele dizia.

Tt. 1

7 Porque convém que o bispo seja irrepreensível como despenseiro da casa de Deus, não soberbo, nem iracundo, nem dado ao vinho, nem espancador, nem cobiçoso de torpe ganância;

8 mas dado à hospitalidade, amigo do bem, moderado, justo, santo, temperante,

9 retendo firme a fiel palavra, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para admoestar com a sã doutrina como para convencer os contradizentes.

10 Porque há muitos desordenados, faladores, vãos e enganadores, principalmente os da circuncisão,

11 aos quais convém tapar a boca; homens que transtornam casas inteiras, ensinando o que não convém, por torpe ganância.

- Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar.

Conceito de pastor, presbítero, bispo ou ancião:

- Devemos iniciar com uma explicação terminológica, pra deixar claros os termos empregados na lição, pois o título da lição e a verdade prática falam de pastores e diáconos, mas o texto áureo e a leitura bíblica em classe falam de bispo. E em outros trechos a Bíblia fala em presbíteros e em anciãos. Portanto, precisamos deixar clara a semelhança desses termos.

- O termo “presbítero”, do original grego *presbyteroys*, significa “ancião”, “pessoa mais velha”. As traduções da Bíblia para a língua portuguesa empregam tanto a palavra “presbítero” como a palavra “ancião” para traduzir o mesmo termo grego *presbyteroys*.

- No inglês ocorre o mesmo fenômeno: a King James Version, principal tradução da Bíblia para o inglês, usa indistintamente os termos *elders* e *presbytery*. Já a Bíblia em alemão, traduzida por Lutero, usa sempre a palavra *Älteste* (ancião). A Bíblia em italiano traduz *presbyteroys* sempre como *responsabile* (responsável).

- Portanto, presbítero e ancião, na Bíblia, são exatamente a mesma coisa, já que usada a mesma palavra no original, havendo apenas diferença de tradução.

- Especificamente no Novo Testamento, essa palavra foi usada como um título de dignidade usado pelos judeus e cristãos para se referir às pessoas mais maduras que formavam o governo da igreja.

- Se algum homem deseja ser “bispo” (do original grego *episkopos*, isto é, aquele que tem sobre si a responsabilidade pastoral, o pastor), deseja um encargo nobre e importante (1Tm. 3.1). É necessário, porém, que essa aspiração seja confirmada pela Palavra de Deus (1Tm. 3.1-10; 4.12) e pela igreja (1Tm. 3.10), porque Deus estabeleceu para a igreja certos requisitos específicos. Quem se disser chamado por Deus para o trabalho pastoral deve ser aprovado pela igreja segundo os padrões bíblicos de 1Tm. 3.1-13; 4.12; Tt. 1.5-9. Isso significa que a igreja não deve aceitar pessoa alguma para a obra ministerial tendo por base apenas seu desejo, sua escolaridade, sua espiritualidade, ou porque essa pessoa acha que tem visão ou chamada. A igreja da atualidade não tem o direito de reduzir esses preceitos que Deus estabeleceu mediante o Espírito Santo. Eles estão plenamente em vigor e devem ser observados por amor ao nome de Deus, ao Seu reino e da honra e credibilidade da elevada posição de ministro.

- Os padrões bíblicos do pastor, como vemos aqui, são principalmente morais e espirituais. O caráter íntegro de quem aspira ser pastor de uma igreja é mais importante do que personalidade influente, dotes de pregação, capacidade administrativa ou graus acadêmicos. O enfoque das qualificações ministeriais concentra-se no comportamento daquele que persevera na sabedoria divina, nas decisões acertadas e na santidade devida. Os que aspiram ao pastorado sejam primeiro provados quanto à sua trajetória espiritual (1Tm. 3.10). Partindo daí, o Espírito Santo estabelece o elevado padrão para o candidato, isto é, que ele precisa ser um crente que se tenha mantido firme e fiel a Jesus Cristo e aos seus princípios de retidão, e que por isso pode servir como exemplo de fidelidade, veracidade, honestidade e pureza. Noutras palavras, seu caráter deve demonstrar o ensino de Cristo em Mt. 25.21 de que ser “fiel sobre o pouco” conduz à posição de governar “sobre o muito”.

- O líder cristão deve ser, antes de mais nada, “exemplo dos fiéis” (1Tm. 4.12; 1Pe. 5.3). Isto é: sua vida cristã e sua perseverança na fé podem ser mencionadas perante a congregação como dignas de imitação. Os dirigentes devem manifestar o mais digno exemplo de perseverança na piedade, fidelidade, pureza em face da tentação, lealdade e amor a Cristo e ao evangelho (1Tm. 4.12,15). O povo de Deus deve aprender a ética cristã e a verdadeira piedade, não somente pela Palavra de Deus, mas também pelo exemplo dos pastores que vivem conforme os padrões bíblicos. O pastor deve ser alguém cuja fidelidade a Cristo pode ser tomada como padrão ou exemplo.

- Quando os ministros de Deus ostensivamente cometem pecado, isso atinge grandemente a excelsa dignidade de Deus e o seu propósito redentor na terra. Tais delitos profanam a Igreja e a totalidade do povo de Deus e desonram o nome do Senhor. Por essa razão, a Bíblia ensina que somente aqueles que levam uma vida cristã de perseverança na fidelidade a Deus e à sua Palavra podem ser escolhidos como dirigente do povo de Deus. Tm 3.1-7

1Pe. 5

2 apascentai o rebanho de Deus que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto;

3 nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho.

4 E, quando aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa de glória.

- A mensagem correspondente de Pedro dirige-se diretamente aos líderes da igreja. Ele ordena aos presbíteros: “Apascentai o rebanho de Deus que está em vós” (2 Pe 5.2; conforme Jo 21.15-17; At 20.28).

- Esse é o único imperativo na passagem, mas seu sentido imperativo permeia todas as qualificações seguintes. Três contrastes destacam os motivos da liderança espiritual:

1. Os líderes espirituais não devem servir por constrangimentos humanos, mas por compromissos divinos.
2. Os líderes espirituais não devem ministrar por lucros injustos, mas com zelo espiritual.
3. Os líderes espirituais não devem liderar como ditadores orgulhosos, mas como humildes exemplos.

- Os pastores do Novo Testamento têm a obrigação impositiva de ser um modelo ético para o rebanho de Deus. As ovelhas, por sua vez, *devem imitar a vida de seus líderes* (Hb 13.7), o que exige humildade genuína (1 Pe 5.5,6).

- Algumas igrejas dizem que não possuem pastores, mas apenas anciãos, alegando que Jesus seria o único pastor. Esse entendimento não tem respaldo bíblico, pois a Bíblia diz que Jesus é o “Sumo Pastor”, o que mostra que há outros pastores, Seus auxiliares. Além disso, Ef. 4.11 é claro ao mostrar que há ministério de pastores na igreja. E mais: nessas igrejas, os anciãos nada mais são do que pastores, já que encarregados de cuidar do rebanho.

Referências bibliográficas:

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – O Ministério de Pastor**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CARLSON, Raymond; TRASK, Thomas (et all.). **Manual pastor Pentecostal: Teologia e Práticas Pastorais**. 3. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **O Ministério de Pastor**. Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **O Ministério de Pastor**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides de. **O Ministério de Pastor**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **O Ministério de Pastor**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- RENOVATO, Elinaldo. **Lições Bíblicas: Dons Espirituais e Ministeriais – O Ministério de Pastor**. Rio de Janeiro: CPAD, 2020.
- RENOVATO, Elinaldo. **Dons Espirituais e Ministeriais – O Ministério de Pastor**. Rio de Janeiro: CPAD, 2020.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.

- STRONSTAD, Roger; ARRINGTON, French L. (Eds.) **Comentário Bíblico Pentecostal Novo Testamento**. Vol. 2: Romanos a Apocalipse. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.